



## NEOPLASIA DE CÉLULAS EPITELIAIS COM MODERADO GRAU DE MALIGNIDADE EM CADEIA MAMÁRIA CANINA - RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

**BONFIM; Nauany<sup>1</sup>, ESQUIVEL; Leonardo dos Santos<sup>2</sup>, RAMOS; Deborah Oliveira<sup>3</sup>, UHRY; Sandra<sup>4</sup>, BARBOSA; Guilherme Ribeiro Capibaribe<sup>5</sup>, CARVALHO; Joyce Katiuccia Medeiros de<sup>6</sup>**

### RESUMO

As neoplasias acometem cães de várias raças e idades com prevalência significativa em animais senis. O diagnóstico pode ser obtido por punção aspirativa por agulha fina (PAAF), rápido e pouco invasivo contudo apresentam baixa especificidade. A histologia é padrão ouro, pois pode determinar se as margens removidas estão livres de células neoplásicas, e comumente é associado a exérese cirúrgica sendo tratamento de eleição na maioria dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de neoplasia de células epiteliais com moderado grau de malignidade em cadeia mamária de fêmea canina. Foi atendida pela junta médica acadêmica HOVET - UCDB, uma fêmea canina da raça Pinscher de 8 anos, levada para consulta pré-operatórios com intuito de castração eletiva. Durante anamnese observou-se aumento de volume entre M4 e M5 na cadeia mamária direita de consistência sólida, não aderido, medindo 1x1,5 cm de diâmetro, foi realizada ficha oncológica para acompanhamento. Baseado na suspeita de neoformação em cadeia mamária, foram solicitados exames complementares para o estadiamento tumoral, radiografia torácica e ultrassonografia abdominal para busca de metástase, avaliando possível grau de acometimento e possível malignidade da neoplasia, eletrocardiograma e hemograma completo para pré-cirúrgico de exérese de tumor e biópsia realizada PAAF no ambulatório e encaminhado para citologia. Realizada mastectomia unilateral direita, animal seguiu com tratamento pós operatório com uso Cefalexina 25mg/kg BID, Meloxicam 0,1 mg/kg SID, Dipirona 25mg/kg BID, Cloridrato de tramadol 4mg/kg TID, e limpeza com soro fisiológico associado ao uso tópico de pomada Vetaglós® na região da ferida cirúrgica até completa cicatrização, com uso obrigatório de colar elisabetano, aguardando o resultado da biópsia para condução do tratamento oncológico. O diagnóstico preciso e precoce leva ao sucesso nos tratamentos de neoplasias, podendo estender o tempo de vida e proporcionar bem estar ao animal mesmos nos casos terminais.

**PALAVRAS-CHAVE:** cirurgia, neoformação, oncologia.

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, nauanybonfim@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, joyce@ucdb.br

<sup>3</sup> Acadêmico de medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco - UCDB,

<sup>4</sup> Acadêmico de medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco - UCDB,

<sup>5</sup> Acadêmico de medicina veterinária Universidade Católica Dom Bosco - UCDB,

<sup>6</sup> Docente Universidade Católica Dom Bosco - UCDB,